



# Assocana entrega 835 kg de arroz ao CAPSA e celebra o impacto da solidariedade coletiva

Graças ao gesto generoso dos associados e convidados do Evento Técnico realizado no dia 14 de novembro, foi possível arrecadar 167 pacotes de 5 kg de arroz, totalizando 835 kg, que já foram entregues ao CAPSA — Círculo dos Amigos dos Pobres do Pão de Santo Antônio, na semana passada.

A retirada foi realizada pelo presidente da entidade, Luiz Antonio Bermejo, acompanhado da tesoureira voluntária, Matilde de Souza — profissional que dedicou muitos anos ao ambulatório médico da Assocana, onde se aposentou, e que hoje continua contribuindo com a comunidade através do seu trabalho voluntário.

Durante a entrega, Bermejo entregou ao presidente da Assocana, **Bruno Garcia**, uma carta de agradecimento destacando a importância da contribuição: o alimento será essencial para complementar as cestas distribuídas a inúmeras famílias em situação de vulnerabilidade em Assis. Emocionado, ele afirmou: "Fomos privilegiados, porque existem várias entidades beneficentes na cidade e o CAPSA foi escolhido pela Assocana."



da Assocana pela iniciativa

Bruno Garcia reforçou a relevância do gesto coletivo e elogiou o trabalho incansável da entidade: "Poucos têm essa disponibilidade para atuar pelo próximo. O voluntariado do CAPSA é inspirador e merece todo o nosso reconhecimento."

O CAPSA desenvolve um trabalho amplo e contínuo. Entre as ações mais conhecidas está o "sopão" servido todas as terças-feiras, totalizando mais de 10 mil litros de sopa ao ano. Além disso, a entidade distribui pães, lanches, cachorro-quente, café e cestas básicas, atendendo diversas famílias da cidade.

Bermejo também convidou todos a visitarem as

instalações e conhecerem de perto o impacto das doações: "É um trabalho difícil, mas transformador." A Assocana agradece a cada produtor, associado e

visitante que participou do evento e tornou possível essa ação solidária. A soma de pequenos gestos constrói grandes resultados — e esta entrega é a prova disso.

Quem quiser contribuir pode fazê-lo via Pix:

54703574/0001-55 (CNPJ do CAPSA).



Os pacotes de arroz foram retirados no dia 26 de novembro

### Produtores da Assocana recebem certificado

O certificado integra o Protocolo Etanol Mais Verde, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo em parceria com entidades representativas da cadeia da cana, que reconhece produtores e usinas que adotam boas práticas ambientais — como a eliminação da queima, a conservação do solo e da água, o cuidado com áreas de preservação permanente e o uso responsável dos recursos naturais.



Conquista reforça o compromisso da região com práticas agrícolas sustentáveis e alinhadas às exigências ambientais do setor sucroenergético

#### Por que os associados estão recebendo o certificado

A Assocana, como entidade signatária do Protocolo, coordena e orienta seus associados para o cumprimento das diretrizes ambientais. A certificação é concedida aos produtores que:

- Colhem a cana sem uso de fogo, adotando práticas modernas e limpas;
- Mantêm suas propriedades adequadas ao Código Florestal, com proteção de APPs e reservas;
- Desenvolvem ações de conservação do solo e manejo sustentável;
- Investem em práticas que reduzem impactos ambientais, protegem nascentes e preservam a fauna;
- Atendem, de forma documentada, a todas as exigências anuais do programa.

Esse conjunto de boas práticas demonstra a qualidade ambiental da produção de cana no Vale do Paranapanema e a responsabilidade dos produtores com o futuro do setor.



#### O Certificado Etanol + Verde possui validade anual e deve ser renovado a cada ciclo, mediante

comprovação de que o produtor continua atendendo às diretivas ambientais. Isso reforça o caráter contínuo da melhoria e o compromisso permanente com a sustentabilidade. Um reconhecimento que

#### A Assocana parabeniza todos os produtores certificados — cada um deles contribui diretamente

valoriza todo o grupo

nossa agricultura.

para fortalecer a imagem da região como referência em produção responsável de cana-de-açúcar. Essa conquista não é apenas individual: ela reforça a credibilidade da associação, beneficia toda a cadeia produtiva e mostra ao mercado que sustentabilidade, campo. Ao receberem o Certificado Etanol + Verde, nossos

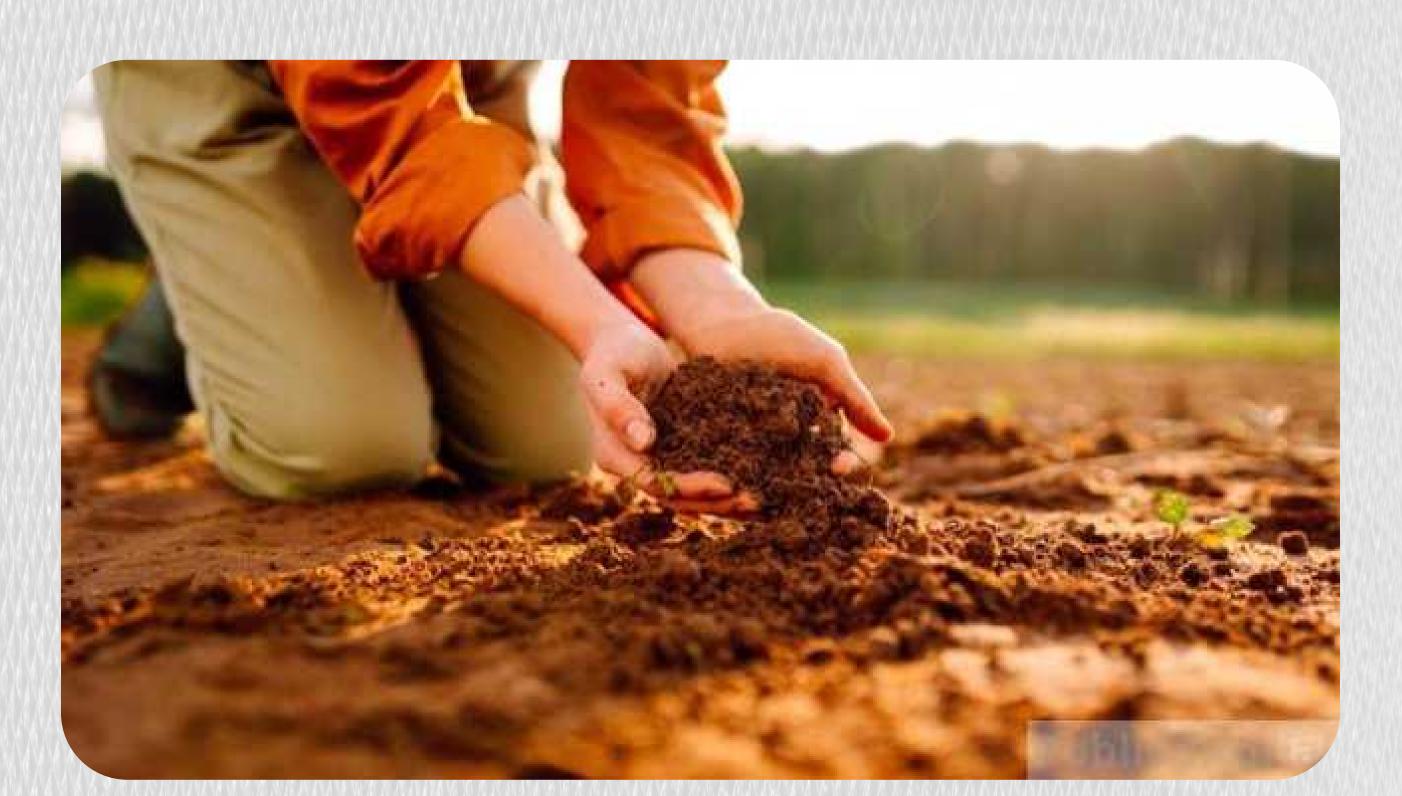
produtividade e responsabilidade caminham juntas no produtores reafirmam seu papel como protagonistas de uma agricultura moderna, consciente e alinhada às

demandas atuais da sociedade e do setor energético brasileiro. A Assocana valoriza cada produtor que conquistou essa certificação. Vocês representam o melhor da



## Análise biológica do solo impulsiona produtividade e sustentabilidade das lavouras

Tecnologia revela a vida do solo e orienta decisões mais assertivas



O solo é um ecossistema vivo, repleto de microrganismos que influenciam a fertilidade, o equilíbrio nutricional e o desempenho das culturas. Por isso, as análises biológicas vêm ganhando espaço

Por isso, as análises biológicas vêm ganhando espaço no manejo moderno, oferecendo informações que ajudam o produtor a tomar decisões mais precisas e sustentáveis.

Entre as ferramentas disponíveis, a análise metagenômica se destaca por sequenciar o DNA do solo e revelar, com profundidade inédita, quem são e como atuam os microrganismos presentes. Essa visão detalhada permite entender o impacto da microbiota na saúde das plantas, orientar o manejo e potencializar a produtividade.

Nesse cenário, a **BIOTROP** se consolidou como referência nacional ao desenvolver o **AGROBIOTA**, um dos serviços mais avançados de análise biológica e metagenômica do mercado. A solução utiliza sequenciadores de última geração, softwares próprios e inteligência artificial para processar milhões de informações do solo e transformá-las em dados claros, recomendações práticas e indicações precisas de soluções biológicas — tudo em uma plataforma digital exclusiva.

Segundo Juliana Marcolino Gomes, Gerente de Pesquisa & Inovação da BIOTROP, o AGROBIOTA entrega aos agricultores "informações que efetivamente contribuem para o sucesso do seu negócio". Para ampliar o acesso ao conhecimento, a empresa também promove encontros técnicos, como o AGROBIOTA Experience, que em Assis (SP) reuniu representantes de 15 usinas e produtores que juntos somam mais de 900 mil hectares de cana. "O presente e o futuro da agricultura estão no monitoramento da saúde do solo, e a BIOTROP está na vanguarda dessa iniciativa no Brasil", reforça André Cruz, Gerente Comercial do AGROBIOTA.

Quem deseja entender melhor a análise metagenômica ou conhecer o serviço pode acessar o Portal AGROBIOTA e acompanhar os conteúdos no Instagram @souagrobiota.

(Fonte: Assessoria de Imprensa)



## Decisões paralelas colocam em risco remuneração do produtor

A ORPLANA mais uma vez se posicionou diante de iniciativas recentes que tentam firmar decisões unilaterais na revisão do Consecana-SP, esclarecendo:



- A ORPLANA não atrasa a revisão: atua com rigor técnico, participação ampla e defesa de um modelo equilibrado.
- Sempre buscou integrar o maior número possível de produtores, garantindo legitimidade às decisões.
- A entidade não teve conhecimento formal das iniciativas mencionadas.

## Riscos de decisões isoladas podem gerar impactos negativos:

- Distorção nos valores pagos aos produtores
- Perda de referências confiáveis para negociação
- Maior insegurança jurídica e risco de criação de nova metodologia de validação do ATR
- Desalinhamento entre associações e produtores
- Fragilização de um sistema que há mais de 20 anos dá previsibilidade ao setor.

#### Posicionamento firme

A ORPLANA reafirma que está e sempre esteve aberta ao diálogo para finalizar o processo, que já se encontra em fase final. Entretanto, qualquer decisão só será legítima se incluir a representação plena dos produtores.

Reforça, portanto, seu compromisso com o cumprimento das regras do manual do Consecana-SP, seguindo recomendações apresentadas por auditoria independente. E segue com transparência para a construção de um Consecana-SP realmente claro e inclusivo.

# ORPLANA leva pautas dos produtores brasileiros aos principais fóruns globais da cana-de-açúcar

A ORPLANA
participa, entre 1º
e 3 de dezembro,
de dois dos mais
importantes encontros
internacionais do setor
sucroenergético, em
Londres: a WABCG e o
Seminário Internacional
da ISO. Esses fóruns
definem tendências,
políticas e diretrizes



José Guilherme Nogueira

que influenciam diretamente a produção de cana e a remuneração dos produtores em todo o mundo.

A delegação brasileira é formada pelo presidente Gustavo Rattes, o vice-presidente Bruno Rangel, o CEO José Guilherme Nogueira e representantes das associações Canaoeste, Olicana e Socicana.

Nos eventos, a ORPLANA apresenta, de forma clara e firme, as principais demandas dos produtores de cana do Brasil:

- melhor remuneração da matéria-prima
- crescentes custos de produção
- exigência de mais equilíbrio e previsibilidade na relação com a indústria
- defesa do produtor diante do aumento dos riscos assumidos na atividade.

Além de acompanhar debates globais sobre sustentabilidade, competitividade e governança, a entidade ocupa posição estratégica em painéis internacionais ao lado de representantes europeus e norte-americanos — garantindo que a voz do produtor brasileiro seja ouvida em decisões que impactam preços, políticas e mercados.

Segundo o CEO José Guilherme Nogueira, levar essas pautas para fora do Brasil é essencial: "Os desafios da remuneração e dos custos precisam ser discutidos internacionalmente. O produtor está disposto a investir, mas a conjuntura é cada vez mais complexa. Levar esse recado aos principais fóruns do mundo fortalece nossa posição e ajuda a construir soluções". Com presença ativa nessas instâncias globais, a ORPLANA fortalece a representação dos produtores, amplia o diálogo internacional e contribui para decisões que influenciarão a competitividade e o futuro da canavicultura brasileira.

### Capacitação em Biossegurança aprimora atendimentos nos ambulatórios



Na última sexta-feira, a Assocana realizou um treinamento de Biossegurança voltado às equipes dos seus ambulatórios médico-odontológicos, conduzido pela Enfermeira Camila Demarchi Pacheco. O objetivo foi reforçar procedimentos que garantem segurança, qualidade e padronização nos atendimentos.

O conteúdo abordou pontos importantes para o trabalho diário, como princípios da biossegurança, tipos de riscos, boas práticas no atendimento, processos de descontaminação e estrutura de trabalho.

Participaram colaboradores dos ambulatórios da Assocana instalados em Assis, Paraguaçu Paulista, Maracaí e Tarumã, garantindo alinhamento entre as unidades e atualização das práticas.





## IAC lança novas variedades de cana com alto potencial produtivo

O Instituto Agronômico (IAC) apresentou, no dia 25 de novembro, duas novas variedades de canade-açúcar voltadas ao aumento de produtividade e ao melhor desempenho no cultivo mecanizado: IAC07-2361 e IAC09-6166.

A IACO7-2361 se destaca pela rusticidade, desenvolvimento acelerado e alto número de colmos por hectare — cerca de 98 mil colmos/ha. De porte semiereto, mostra excelente adaptação ao plantio e à colheita mecanizada.

Já a IAC09-6166 combina alta produtividade com um teor de sacarose elevado e estável ao longo de praticamente toda a safra, de abril a outubro — característica considerada rara entre as cultivares disponíveis.

As pesquisas que originaram as novas variedades começaram em 2007 e envolveram testes em 14 regiões produtoras, com o apoio de 196 empresas. Desde a década de 1990, o IAC já desenvolveu 42 variedades de cana.

#### Panorama varietal no Brasil

Durante o lançamento, o IAC também apresentou o novo Censo Varietal, que reúne informações de 255 unidades produtoras, somando 6,7 milhões de hectares — 68% da área de cana do país.

#### As variedades mais plantadas atualmente são:

- CTC4 (11,3%)
- RB867515 (10,7%)
- RB9662579 (9,5%)
- RB92579 (5,9%)
- RB975242 (5,3%)

A IACSP95-5094 aparece na 13ª posição, com 1,7%. O levantamento mostra que a renovação varietal na cana é lenta: pode levar mais de 30 anos. As cultivares CTC cresceram de 11,5% (2015/16) para 30% (2024/25). As RB caíram de 62,4% para 53,6%, enquanto as variedades do IAC subiram de 2,6% para 6,1%.

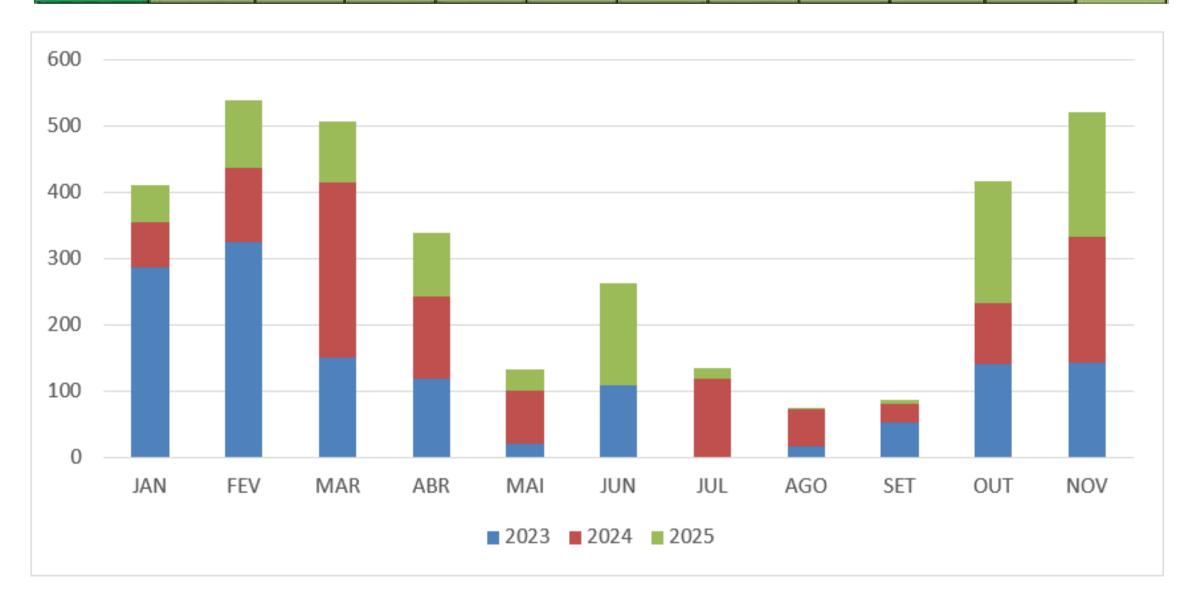
O IAC reforça que o produtor deve evitar concentração excessiva: as variedades "craques" da região devem ocupar até 15% da área, e os demais materiais, participação máxima de 10% cada — idealmente, nenhuma variedade deveria ultrapassar 3% da área total, reduzindo riscos e garantindo maior estabilidade produtiva.



#### Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025

(mm) - até às 9h da manhã do dia 1 de dezembro/2025

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	ОПТ	NOV
2023	286	324	150	119	21	109	1	16	53	141	143
2024	69	112	265	123	80	0	117	56	28	91	189
2025	55	103	92	97	32	153	18	1	6	184	190



#### Edição digital Assocana

Para falar conosco:

contato@assocana.com.br ou pelo celular: (18) 98117-2829

